

marcar uma limpeza com o veterinário uma vez ao ano”, diz Heloísa.

Processo prazeroso

Bárbara Fernandes tem 39 anos e dois cachorrinhos atualmente. A advogada e estudante de medicina veterinária é tutora de Axl, um maltês de seis anos, e de Mufasa, um golden retriever de três anos. Pelo menos uma vez por semana, Bárbara escova os dentes dos bichinhos e conta que o hábito é, sim, difícil de inserir na rotina, mas não impossível.

“Quando o processo é feito de forma adequada, com orientação e reforço positivo, torna-se um prazer para eles. Pelo menos com os meus foi assim. A gente vai inserindo ali um petisquinho e faz a escovação com carinho, devagarinho, até eles se acostumarem. Tudo é questão de costume mesmo”, diz a advogada.

Além disso, Bárbara compartilha que o maltês Axl fará, em breve, um tratamento com odontoveterinária porque, mesmo seguindo uma rotina de escovação, o pet desenvolveu uma doença periodontal. “Está com seis aninhos, nunca tinha feito um tratamento periodontal. E eu acredito que algumas coisas que ele já sofreu durante a vida sejam provenientes de bactérias que estavam na boca e afetaram o corpo”, diz a estudante de medicina veterinária.

Cristiana Moreira tem 33 anos, é empresária, fisioterapeuta e tutora de Bentley Henrique e Titcho Lino, pai e filho da raça dachshund. Ela descreve a rotina de cuidados que ela e o marido mantêm com os pets: a escovação é feita uma vez na semana mas, no restante do tempo o casal conta com a ajuda de brinquedos, roedores, spray bucal e petiscos específicos para cães.

Cristiana Moreira e seus dois pets: Bentley Henrique e Titcho Lino

A fisioterapeuta relata ainda que Bentley Henrique, que já tem 11 anos, precisou passar por uma cirurgia para retirada de um dente quebrado. “As bactérias acabaram gerando um abscesso. Ele ficou com o lado direito do rosto, perto do olho, bem inchado e com dor. Só fomos perceber quando já estava bem infeccionado, havia reparado que ele apenas mastigava de um lado. Talvez, se tivesse sido mais atenta, poderia ter evitado a infecção e o abscesso.”

Hoje, Bentley está bem acostumado com o processo de escovação. Já Titcho Lino, que tem pouco mais de um ano, ainda resiste. Mas, segundo Cristiana, basta ter paciência e cuidado para cuidar bem dos dentes dos dois dachshund.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Como começar

A médica veterinária Clarissa Rocha dá dicas para quem pretende inserir os cuidados com higiene bucal na rotina dos pets.

- Se seu pet ainda não está familiarizado com a higienização bucal, comece devagar! Com o dedo enrolado em gaze, acostume o bichinho a ter os dentes e as bochechas tocados.
- Ao perceber que não há resistência ao contato na área da boca, introduza as dedeiras e a pasta. A veterinária explica que alguns bichinhos podem não se acostumar com a textura de escovas, mas a higienização feita com as dedeiras já é bastante útil.
- Quanto às pastas de dente, fique atento! Utilize sempre produtos específicos para animais. O flúor presente nos produtos voltados para humanos é prejudicial à saúde dos pets.
- “Quanto mais cedo você adestrar seu pet, fazendo a higienização bucal diariamente, melhor para ele e para você. Evita que ele demonstre agressividade ou rejeite os procedimentos na fase adulta”, explica Clarissa.
- Existem, ainda, alguns brinquedos que auxiliam no cuidado da saúde bucal do seu pet. Eles auxiliam na escovação e, conseqüentemente, na prevenção do tártaro, impedindo que o biofilme calcifique.

